

André Régis, Ph.D

---

# MANUAL DO VEREADOR TUCANO

---

Prefácio de Bruno Araujo



*Manual do vereador Tucano*

André Régis, Ph.D

# Manual do Vereador Tucano

Instituto Teotônio Vilela

2021

*Manual do vereador Tucano*  
**Instituto Teotônio Vilela**

**Diretoria Executiva do - Biênio 2019 a 2021**

**Presidente: PEDRO CUNHA LIMA**

**Diretor Estudos e Pesquisas: RODRIGO SANTOS  
CUNHA**

**Diretor Marketing Político e Eleitoral: FIRMINO DA  
SILVEIRA SOARES FILHO**

**Diretor Financeiro: FERNANDO DE SOUZA  
FLEXA RIBEIRO**

Nota: As ideias contidas nesse manual são de responsabilidade exclusiva do autor.

# *Manual do vereador Tucano*

*Aos fundadores do PSDB.*

# *Manual do vereador Tucano*

## **Sumário:**

1.	Como montar sua equipe?.....	12
2.	Como escolher suas bandeiras?.....	16
3.	Como se relacionar com a imprensa? .....	18
4.	Como se relacionar com os órgãos de controle?.....	21
5.	Como selecionar o que fiscalizar?.....	24
6.	Metodologia para fiscalizar.....	26
7.	Quando fiscalizar.....	30
8.	O relacionamento com os assessores.....	32
9.	A postura adequada. Aprenda a dizer não.....	37
10.	Gerenciando crises.....	42
11.	Relacionamento político.....	46
12.	Quando e como usar a tribuna.....	48
13.	Como se preparar e fazer um bom discurso.....	56

## *Manual do vereador Tucano*

14. Como se preparar e conceder uma entrevista.....60
15. Princípios constitucionais que regem a vereança.....70
16. Competências constitucionais da vereança.....76
17. A importância da Lei Orgânica do Município.....86
18. O poder da autenticidade.....91
19. Como realizar uma audiência pública.....94
20. Como evitar problemas com prestação de contas.....98
21. A busca pela popularidade.....101
22. A importância das pesquisas.....108
23. A importância do Estatuto da Cidade.....112

## **Prefácio**

**P**rezadas vereadoras, caros vereadores, do  
PSDB.

É uma honra, para nosso partido, tê-los em nossos quadros. Parabéns pela vitória nessas eleições, marcadas pelas dificuldades sanitárias, em decorrência da pandemia da Covid-19.

Esta legislatura terá a enorme responsabilidade de atender as demandas próprias desse contexto. É urgente a busca por soluções aos problemas que causam sofrimento à população. Certamente, haverá uma maior cobrança dos cidadãos. Precisamos responder adequadamente, de modo competente e eficaz.

## *Manual do vereador Tucano*

Sem dúvida, este manual é uma valiosa ferramenta para que tenhamos sucesso nessa empreitada. Nele, vocês encontrarão orientações do professor André Régis. São recomendações decorrentes de sua experiência política e profissional, como mestre e Ph.D em ciência política, pela New School For Social Research de Nova York, doutor em Direito pela UFPE, e ex-diretor nacional de formação e aperfeiçoamento do nosso Instituto Teotônio Vilela. E, certamente, provenientes do exercício de dois exitosos mandatos de vereador, ocasião em que foi líder do PSDB na Câmara Municipal do Recife (2013-2020).

Saibam todos que o PSDB estará ao seu lado, ajudando na busca do interesse público. Pelo bem do Brasil, também a partir dos municípios, estaremos juntos na defesa das grandes causas, necessárias à

## *Manual do vereador Tucano*

construção de uma sociedade democrática, fraterna, e,desenvolvida,com igualdade de oportunidades para todos.

Parabéns ao Instituto Teotônio Vilela por mais esta relevante iniciativa, voltada para o aperfeiçoamento técnico dos nossos quadros políticos.

Por fim, novamente, recebam nossas congratulações pela conquista do mandato. Vocês fazem parte de um time formado por 4.336 vereadores eleitos pelo PSDB, em 2020. Desejamos muito sucesso nessa jornada. Aproveitem a leitura.

Cordialmente,

Bruno Araújo

Presidente do PSDB.

## **Introdução**

**P**arabéns você conquistou não apenas um mandato, mas também a confiança dos eleitores. Participar da política é um gesto de nobreza. A política dignifica a vida dos que dela participam. A eternidade é para quem deixa legado para as futuras gerações. É na política que defendemos o nosso futuro. Quem detém um mandato parlamentar tem a oportunidade de interferir diretamente na vida das pessoas e tem legitimidade para falar em nome delas.

Ser parlamentar não é ser empregado do povo, mas seu representante, inexistindo, por isso, vínculo de subordinação. Trata-se de um pacto entre representantes e representados, em que, inclusive, o

## *Manual do vereador Tucano*

representante fica investido das prerrogativas constitucionais de legislar, fiscalizar, denunciar, propor, criticar, aplaudir, apoiar, requisitar, investigar, divergir, entre outros atos próprios do exercício da função.

A evolução da democracia está ligada diretamente à ideia de representação parlamentar. Confiança é a palavra-chave. O povo elege seus representantes para que estes, em seu nome, possam representá-los na elaboração e execução das políticas públicas. Portanto, sinta-se honrado com os votos recebidos.

No entanto, ao fazer o juramento na sua diplomação, e, em seguida, ao tomar posse no cargo, surgem as enormes responsabilidades. Serão quatro anos de *status* diferenciado para que Vossa Excelência possa realizar os compromissos assumidos em praça pública.

Este manual tem por objetivo ajudá-lo na realização de um mandato de alta performance, elevada relevância e maximizar seus esforços nas diversas atividades necessárias ao bom exercício das funções parlamentares. Nele, você encontrará sugestões valiosíssimas, capazes de pavimentar uma sólida carreira política.

Então, vamos ao trabalho!

# 1

## **Como montar sua equipe?**

O primeiro desafio do parlamentar, ao ser investido no cargo, é, sem dúvida, formar uma boa equipe de assessores. Escolher bem é fundamental. Assim, atenção:

Não escolha quem você terá imensa dificuldade de demitir, um parente ou a esposa de um amigo, por exemplo. Busque a impessoalidade.

## *Manual do vereador Tucano*

Procure profissionais qualificados.

Forme uma equipe capaz de ter aderência com seus princípios e suas pautas.

Dê preferência a profissionais, se possível, com formação universitária, comprometidos com a eficiência e bons resultados na administração pública.

Procure profissionais por afinidade política para evitar conflitos internos no próprio gabinete.

Lembre-se de que o cargo é de confiança, escolha apenas em quem você confia.

Escolha observando a proporcionalidade entre a qualificação do assessor e a sua respectiva remuneração.

## *Manual do vereador Tucano*

Afaste-se do nepotismo. A lei inclusive veda contratação de parentes até o terceiro grau, inclusive, por afinidade. Então, os pais, os irmãos, os filhos, os netos, os sobrinhos, os avós, o cônjuge, os cunhados, o sogro e a sogra não podem ser contratados para o gabinete. Para saber o grau de parentesco, basta subir até o ancestral comum e descer até o parente. Por isso, irmãos são parentes de 2º grau e sobrinhos de 3º grau. Lembre-se de que os parentes de seus cônjuges são seus parentes por afinidade, no grau idêntico ao que tiverem com seu cônjuge. Dessa maneira, sua cunhada (irmã da sua esposa), por exemplo, é sua parente por afinidade em 2º grau. E os primos? Estes são parentes de no mínimo 4º grau, então, estão liberados. A questão é saber se vale a pena nomear um primo? Melhor evitar.

Em resumo, faça uma seleção criteriosa para seu gabinete. Muitos movimentos de renovação na política

## *Manual do vereador Tucano*

recomendam seleção pública. O problema é que você pode nomear alguém que seja aparentemente competente, sem saber se esta pessoa também é detentora dos requisitos para o exercício de uma função de confiança.

## 2

# Como escolher suas bandeiras?

Um dos princípios mais importantes do marketing político é o, em inglês, USP (*unique selling proposition*), ou seja, a Proposta Única de Venda. A partir dele, chega-se à conclusão de que o eleitor lembra mais do político que sempre apresenta a mesma causa ou bandeira. Por isso, os mais lembrados são aqueles associados à questão ambiental, à saúde, à educação, à segurança pública e à infra estrutura. Então, escolha

## *Manual do vereador Tucano*

uma bandeira como prioridade. Fale dela o tempo todo. Transforme sua bandeira na sua causa no âmbito da política.

Com uma boa comunicação, você será lembrado assim:

“Ela não é aquela que defende a causa animal?”, por exemplo. Dificilmente, o político que aborda todos os temas igualmente consegue o mesmo grau de lembrança do eleitorado.

# 3

## **Como se relacionar com a imprensa?**

**T**orne a imprensa sua grande aliada. Rádios, blogs, jornais, e televisão são fundamentais para legitimar a qualidade de sua atuação parlamentar e para produzir conceito. Lembre-se de que político vive de conceito e de imagem pública. Daí, a importância da legitimação do seu mandato a partir dos meios de comunicação.

## *Manual do vereador Tucano*

Mantenha sempre um relacionamento respeitoso, atencioso e próximo com os profissionais de comunicação. Habilite-se como fonte, mediante a qualidade do domínio sobre os temas. Assim, você será sempre chamado a opinar. Principalmente, nas suas áreas de expertise. Então, antes de falar, pesquise. Procure saber como o tema é tratado em outros lugares. A internet permite pesquisas rápidas e seguras. Use o Google ou outros sites de busca para se informar acerca da matéria. Procure dados e números que possam dar credibilidade aos seus argumentos.

Escreva com regularidade para os jornais e/ou blogs de sua cidade, já diziam os romanos: *Verba volant, scripta manent* (palavras voam, escrita permanece).

## *Manual do vereador Tucano*

Não há nada de errado se um assessor seu escrever seus textos, a partir de suas ideias, os americanos chamam esses escritores de *ghostwriter* ou escritor fantasma. Use a facilidade das mídias sociais para apresentar suas ideias. *Google, Youtube, Instagram, WhatsApp*, entre outras, são plataformas gratuitas e com amplo alcance.

Lembre-se de que o jornalista é um profissional em busca de informação, então tenha cuidado máximo com o que você fala. Se a matéria for sensível e você preferir não se expor, ao passar a matéria para o jornalista, peça reserva da fonte, o que é denominado de “*off*”.

# 4

## **Como se relacionar com os órgãos de controle?**

**S**aber como se relacionar com os órgãos de controle da administração pública é muito importante. Você é um membro de poder (Poder Legislativo) com prerrogativas especiais de fiscalização da Prefeitura e dos demais assuntos de interesse do município. No

## *Manual do vereador Tucano*

entanto, existem órgãos cuja razão de existir é a própria fiscalização. Assim, temos os Tribunais de Contas, sendo eles: o Tribunal de Contas do Estado (TCE) e o Tribunal de Contas da União (TCU). Ambos fiscalizam a aplicação correta dos recursos públicos. Como saber de quem é a competência para fiscalizar o uso do dinheiro? É fácil. O órgão responsável será aquele de onde o dinheiro tiver saído. Se os recursos forem do próprio município ou do estado, o tribunal responsável pela fiscalização será o estadual (TCE), se, por outro lado, o dinheiro for da União, do governo federal, o tribunal competente será o Tribunal de Contas da União (TCU).

Portanto, se você tiver notícia de desvio de dinheiro público ou mesmo de sua má aplicação, represente ao tribunal competente. Saiba de onde saiu o dinheiro. Se for verba federal, acione o TCU. Se for, no

## *Manual do vereador Tucano*

entanto, verba municipal ou estadual, acione o TCE, através dos seus respectivos Ministérios Públicos de Contas. Confira no site desses tribunais como proceder com sua denúncia.

Uma forma bastante efetiva é sempre que você aprovar um requerimento na Câmara Municipal acerca de recursos públicos mande dar ciência ao procurador responsável pelo município do respectivo Tribunal de Contas.

Se a matéria tiver repercussão geral e não apenas de contas, acione o Ministério Público, usando a mesma lógica. Se houver interesse da União, acione o Ministério Público Federal. Se não for matéria de interesse da União, acione o Ministério Público Estadual. Na dúvida, acione ambos. Os procuradores e promotores darão os devidos encaminhamentos.

# 5

## **Como selecionar o que fiscalizar?**

**A** seleção do que você vai fiscalizar depende de seu modo de atuação. Muitos políticos agem de acordo com o desenrolar dos fatos. Assim, atuam de maneira responsiva. A cada fato, uma atuação. Tal estratégia reduz o campo de planejamento da ação parlamentar. Neste caso, o principal elemento de ajuda é a leitura frequente e exaustiva do Diário Oficial do Município. Uma leitura atenta pode levar a descoberta de muita coisa errada nos processos licitatórios da

## *Manual do vereador Tucano*

prefeitura. Ao descobrir sinais de ameaça ao interesse público, o vereador deve tornar público tal fato. Usando não apenas a tribuna da Câmara, mas encaminhando a notícia do fato para os órgãos de imprensa e para os demais órgãos de controle, notadamente, os Ministérios Públicos e os Tribunais de Contas. Agindo assim, o vereador interceptará muita coisa errada, protegendo o erário e a moralidade. Muitos parlamentares obtêm o reconhecimento público com esse tipo de atuação em defesa do bolso do contribuinte.

Outros, no entanto, escolhem previamente as matérias sobre as quais exercerá a fiscalização.

Fundamental é alcançar credibilidade. Quanto mais rotineiras e bem estruturadas forem as fiscalizações, maiores serão as chances de reconhecimento pelo trabalho.

# 6

## **Metodologia para fiscalizar**

**S**aber como fiscalizar é a chave para o sucesso

do seu mandato, principalmente, se você estiver na oposição ao prefeito. Então, tome nota:

1) Você não apenas tem o direito, mas a obrigação, decorrente tanto da Constituição quanto da Lei Orgânica do seu município, de fiscalizar.

## *Manual do vereador Tucano*

2) Você tem direito de acesso, por prerrogativa de função, às repartições públicas da prefeitura, escolas, unidades de saúde (respeitando os protocolos sanitários), e aos equipamentos públicos municipais.

3) Ao chegar no local a ser fiscalizado, procure o responsável pelo lugar a quem você deve se apresentar, dizendo seu nome, mostrando sua identificação de vereador e informando que você fiscalizará o equipamento. Se houver resistência, informe que é crime impedir o exercício da fiscalização do vereador. Nessas circunstâncias, é sempre bom informar tal fato à imprensa. Muitas vezes, o ganho político é maior, em decorrência da negativa, porque chama atenção para determinado problema.

4) Registre tudo: dia, hora, identificação dos servidores públicos com os quais você manteve contato,

## *Manual do vereador Tucano*

propósito da fiscalização, registro fotográfico, filmagens e observações coletadas. Em caso de fotografia e de filmagem, cuidado com o direito de imagens das pessoas, principalmente, das crianças.

5) Dependendo do caso, prudência é sempre bom, fiscalize mostrando tudo em tempo real nas suas redes sociais. Assim, sua fiscalização poderá ser mais efetiva.

6) Prepare um resumo da fiscalização, informando o que foi encontrado e quais as providências que serão tomadas (normalmente, representação ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas). Em seguida, encaminhe seu resumo (*release*) para a imprensa. Tente cavar entrevistas nas estações de rádio para expor os resultados das fiscalizações.

## *Manual do vereador Tucano*

7) Tenha um banco de dados para arquivar, de modo sistematizado, todas as suas fiscalizações.

# 7

## **Quando fiscalizar**

*“A verdade é confirmada por inspeções e vagar, a falsidade por pressa e incerteza”. Tacitus*

**O** momento da fiscalização é um fator que deve ser levado em consideração para maximizar a estratégia de comunicação.

Trace um cronograma das fiscalizações que você pretende fazer ao longo de cada início de semestre. Depois, encaminhe ofícios para os respectivos secretários, responsáveis pelos equipamentos que serão

## *Manual do vereador Tucano*

alvos de fiscalização. Dependendo da importância, também informe a fiscalização à imprensa.

A fiscalização de escolas deve ser feita de modo regular e rotineiro, mas uma fiscalização especial para a verificação de suas condições para o início do ano letivo é muito importante. Já as fiscalizações das unidades de saúde precisam respeitar os protocolos sanitários. Nesse caso, será de grande valia a ajuda do Conselho Regional de Medicina, do Conselho Regional de Odontologia, do sindicato dos médicos, do sindicato dos enfermeiros, do sindicato dos dentistas e dos sindicatos dos demais profissionais de saúde.

# 8

## **O relacionamento com os assessores**

O relacionamento entre o parlamentar e seus assessores é complexo. Afinal, o vereador é, ao mesmo tempo, chefe e líder político. Os assessores do gabinete são servidores públicos temporários de confiança e demissíveis *ad nutum* (ou seja, apenas pela vontade) pelo vereador.

As funções de liderança política podem conflitar com as de chefe. Basta que um assessor seja dotado de

## *Manual do vereador Tucano*

baixa qualificação para o exercício de sua função, mas seja detentor de força eleitoral. Nesse caso, deve o vereador demitir o servidor que não desempenha bem suas funções, mas que é importante para sua reeleição? Trata-se de um dilema de ordem pragmática.

Para evitar esse tipo de questão, o vereador deve selecionar bem seus assessores. Não deve admitir pessoas inaptas para sua assessoria. O processo de escolha deve ser feito na seguinte ordem: primeiro faça o desenho de como você imagina que o gabinete deve funcionar e quais atividades devem ser executadas. Depois, procure profissionais capazes de desempenhar essas atividades da melhor maneira. Nunca nomeie alguém para depois atribuir suas funções de acordo com seu perfil. Isso é um erro que produzirá uma equipe sem estrutura administrativa lógica. Seu gabinete não deve ser um cabide de empregos. O respeito ao

## *Manual do vereador Tucano*

dinheiro do contribuinte será recompensado no médio prazo, mediante a elevação do seu conceito diante da opinião pública, por fazer o certo. Se esse comportamento não é a regra, não tem problema. Na política, bom como na vida, ser a exceção pode ser a melhor opção a seguir. Charles De Gaulle costumava dizer que devemos procurar os caminhos mais difíceis, pois lá há menos concorrência.

Deixe sempre claro para seus assessores a temporalidade da situação de todos. Uma vez terminado o mandato, estarão todos desempregados. Por isso, estimule que sua equipe permaneça em constante atualização. Não é bom para o político, sentir-se responsável pela obtenção de emprego para seus assessores. Trata-se de um peso próprio do cargo.

## *Manual do vereador Tucano*

Saiba que o clima de excessiva informalidade dentro do gabinete é caminho seguro para que os seus membros relaxem o rigor em relação ao desempenho e à produtividade. Por outro lado, o excessivo formalismo não é recomendado pelas características *sui generis* do gabinete parlamentar, onde projetos políticos e obrigações funcionais entrelaçam-se. Diante disso, encontrar o meio-termo é recomendável.

Neste sentido, ter um chefe de gabinete competente é a chave para o sucesso, nele devemos encontrar várias virtudes, tais como: lealdade, disciplina (pontualidade e assiduidade), cortesia, temperança e comprometimento com padrões elevados de qualidade.

Mas o chefe de gabinete sozinho pode fazer pouco. Ele precisa de um arcabouço normativo interno para lastrear suas funções. Daí a necessidade da

*Manual do vereador Tucano*  
existência de regras de *compliance*, ou seja, de um  
código de ética e integridade do gabinete.

## 9

# **A postura adequada. Aprenda a dizer não.**

**A** partir da sua diplomação como vereador pela Justiça Eleitoral, e posteriormente, com sua posse no cargo, você adquire *status* especial de representante do povo. Trata-se de uma honraria para poucos. Falar em nome da população é algo que dignifica qualquer cidadão. É uma oportunidade de obter o reconhecimento das pessoas pelo seu compromisso

## *Manual do vereador Tucano*

com o bem comum. Durante seu mandato, você abrirá mão de tempo precioso, que poderia ser usado para benefício particular, para dedicar-se à resolução dos problemas da comunidade e à busca de suas respectivas soluções.

Essa condição especial, no entanto, vem acompanhada de vários encargos, entre eles: o de comportar-se adequadamente e o de ter **COMPOSTURA**.

Ter compostura significa saber portar-se adequadamente de acordo com as circunstâncias, levando em consideração sua condição especial e temporária de representante do povo. É saber que as suas atitudes têm consequências para todos e que a sua imagem não é apenas sua. Os romanos já diziam. “Não basta ser honesto, é preciso parecer honesto”, ou em

## *Manual do vereador Tucano*

sua versão mais popular: “À mulher de César não basta ser honesta, deve parecer honesta”.

Assim, é preciso ter cuidado com a linguagem, com as palavras, com o que se escreve nas redes sociais, com a aparência e com as companhias, por exemplo. É preciso compromisso com o comedimento e com o pensar antes do agir. Deslizes comuns cometidos pelo cidadão e tolerados por todos não são aceitáveis quando quem é responsável por cometê-los detém um mandato. Seus adversários, vão guardá-los e usá-los quando julgarem necessário.

Uma virtude humana diretamente ligada à compostura é a polidez. Considerada uma virtude de entrada para se alcançar um comportamento nobre. Portanto, mostre-se sempre altivo, educado, e atencioso, inclusive para dizer ‘não’. Isso, no entanto, não significa

## *Manual do vereador Tucano*

abrir espaço para dubiedades. Pelo contrário, o segredo é ser firme, mas com elegância.

Finalmente, saber dosar modéstia e vaidade na medida certa, e, de acordo com as circunstâncias, é uma arte difícil de ser alcançada, mas necessária.

Tenha sempre cuidado com as pessoas em seu entorno. Vale lembrar o pensamento do Marquês de Maricá: “Os adutores são como as plantas parasitas que abraçam o tronco e ramos de uma árvore para melhor a aproveitar e consumir”. Pedidos de obtenção de vantagens decorrentes da sua posição serão constantes. Nesses casos, em regra, o benefício é para quem pede a vantagem, já os riscos para quem a concede e os custos para os contribuintes.

O compromisso com as futuras gerações exige compostura dos políticos, principalmente, de quem

## *Manual do vereador Tucano*

detêm mandatos eletivos. Políticos com estatura elevada são chamados de estadistas. Não há estadista sem compostura.

## 10

# Gerenciando crises

*“O maior problema do mundo poderia ter sido solucionado quando ainda era pequeno”. Witter Bynner<sup>1</sup>*

**N**um ambiente marcado, por um lado, principalmente, por interesses não republicanos, malícia, má-fé, oportunismo e ausência de *fair-play*, além de todas as demais mazelas associadas à busca inescrupulosa de poder, e por outro, pela falta de cuidados com a legalidade por parte de políticos, crises são prováveis. Porém, na sua grande maioria evitáveis. Para isso, você vai precisar de um comitê de gestão de crises.

---

<sup>1</sup>"The biggest problem in the world could have been solved when it was small." - Witter Bynner (1881 - 1968), Autor e Poeta Americano.

## *Manual do vereador Tucano*

No Brasil, diferentemente do que ocorre nos Estados Unidos, não existe o hábito de se prevenir contra crises, de modo sistemático e permanente. Seja exceção à regra. Forme seu comitê de crises.

Quem deve compor este comitê e quais devem ser suas atribuições?

Não é nada fácil montar uma equipe para evitar ou gerenciar crises, principalmente, pela dificuldade de encontrar pessoas com as qualificações próprias para a atividade. Mas você tem que procurar. Nesta tarefa, você tem que buscar pessoas de sua inteira confiança que tenham experiência de vida, bom senso, capacidade de liderar e conhecimento da sua biografia. Juntamente, com esse possível presidente do comitê de crises, coloque para trabalhar pessoas com bom trânsito nos

## *Manual do vereador Tucano*

diversos setores da sociedade, além de componentes com vasta experiência em buscar fatos nas redes sociais.

Reúna-se com esse time em, pelo menos, duas sessões de *brainstorm*. Nessas oportunidades, criem situações fictícias com diferentes graus de desconforto e de impacto à sua imagem. Para cada uma delas, elabore um plano de ação.

O plano de ação deve envolver um protocolo básico, a partir da notificação do fato potencialmente danoso para o vereador: primeiro, analise a natureza do evento e a extensão do conhecimento público do fato.

Em seguida, reúna seu comitê de crise para propor “vacinas” (comunicações direcionadas à neutralização de possíveis desdobramentos da crise) e respostas.

## *Manual do vereador Tucano*

Antes de tomar qualquer medida, apresente a alguém de sua confiança que não tenha participado do processo decisório: a ação a ser tomada ou o texto a ser distribuído.

Se houver, dúvida razoável quanto às medidas a serem tomadas, apresente as ponderações e os questionamentos ao comitê gestor. A este cabe opinar por ajustes ou pela continuidade do que fora anteriormente decidido, inclusive, pela decisão de simplesmente aguardar o desenrolar dos acontecimentos.

Somente, então, tome sua decisão. É importante deixar claro que todo esse processo tem que ser feito em questões de horas, após o surgimento do fato, capaz de gerar a crise.

# 11

## **Relacionamento político**

*“O diálogo é a essência da política parlamentar.”  
Sharad Pawar*

**O** parlamento é um órgão colegiado. O respeito recíproco entre colegas faz parte do decoro parlamentar.

Nos órgãos da Câmara, ninguém sozinho consegue aprovar suas proposições. O apoio dos pares é fundamental para o sucesso do seu mandato. Por isso, um bom relacionamento com os colegas é fundamental.

## *Manual do vereador Tucano*

Isso não quer dizer, por outro lado, que você vai aprovar todas as proposições dos colegas para obter reciprocidade.

É preciso ganhar respeito dos colegas e também aprender a respeitá-los. Neste sentido, colaborar, melhorando as propostas dos demais vereadores, ao mesmo tempo, votando favoravelmente às que atendam ao interesse público, é o comportamento esperado. Da mesma forma, também é esperado sua resistência e seu voto contrário quando a matéria for contra o interesse público.

## 12

# Quando e como usar a tribuna

*“Grande é a nossa admiração pelo orador que discursa com  
fluência e autocontrole.”  
Marcus Tullius Cicero*

**M**uitos políticos notabilizam-se pelo uso da tribuna, inclusive, são chamados de tribunos. Este termo é derivado do latim e nos conduz às origens da Roma antiga, onde cada uma das tribos originárias era representada por um tribuno. Entretanto, o termo ganhou força a partir da institucionalização dos chamados tribunos da plebe ou defensores do povo.

## *Manual do vereador Tucano*

O tempo passou, mas apesar dos mais de dois milênios que nos separam daquele período, o peso da oratória continua presente para o sucesso dos políticos.

No entanto, muitos políticos, inclusive, vereadores, não usam a tribuna. Alguns por nervosismo, por falta de segurança ou mesmo por despreparo quanto ao uso da linguagem, outros, por não acreditarem no valor da tribuna.

Seja qual for o motivo, não usar a tribuna de modo regular é um grande prejuízo para qualquer carreira política. Claro que esse prejuízo pode ser compensado por outras habilidades.

As principais razões de importância do uso da tribuna são as seguintes:

## *Manual do vereador Tucano*

1. O uso regular da tribuna é um treino permanente de preparação para debates futuros;
2. Cada vez mais, as Câmaras Municipais transmitem em seus canais pela internet os pronunciamentos dos vereadores;
3. Registrar, na tribuna, fatos e posicionamentos importantes pode servir de “vacina” para questionamentos futuros. Assim, o vereador poderá defender-se ou justificar-se com maior facilidade em temas polêmicos, por exemplo: “Eu fiz o alerta acerca desta questão na tribuna da Câmara, no dia...”
4. O uso da tribuna pode servir para reconstituir com facilidade as atividades desempenhadas

## *Manual do vereador Tucano*

durante seu mandato, basta uma simples pesquisa cronológica;

5. O vereador que usa constantemente a tribuna parece ser mais atuante do que os que não a utilizam, principalmente, para os cidadãos que acompanham os trabalhos legislativos, presencialmente nas galerias ou virtualmente pela internet. Inclusive, o senso comum é que o vereador só está trabalhando durante as sessões ou reuniões da Câmara. Então, não dê chance a críticas, mesmo as injustas e use a tribuna.

Se o uso da tribuna ajuda muito na construção da imagem do político, atribuindo-lhe características de coragem, combatividade, trabalho, dentre outros elementos que geram simpatia e admiração dos eleitores, é preciso deixar claro que isso só ocorre se

## *Manual do vereador Tucano*

houver o bom uso da tribuna. Se for para simplesmente falar qualquer coisa e de qualquer maneira, os riscos do uso podem suplantar seus benefícios.

Dessa forma, seguem algumas recomendações para o uso da tribuna:

1. Suba à tribuna com responsabilidade e respeito;
2. Cuidado com a maneira que se veste e se apresenta. Afinal, ao começar a falar você será o foco de todas as atenções;
3. Enquanto não tiver domínio do uso da tribuna, melhor levar os discursos por escrito. Tenha alguém na assessoria para escrever seus

## *Manual do vereador Tucano*

pronunciamentos. Neste caso, leia antes em voz alta para treinar e ganhar confiança;

4. Saiba como se dirigir aos demais colegas. Evite intimidade ou informalidade. No plenário e nas demais dependências da câmara, melhor tratar todos de modo solene e formal. Afinal, não se trata de uma reunião com amigos, mas com parlamentares. Basta uma brincadeira inocente retirada do contexto para você ter uma grande dor de cabeça;
5. Estude sobre o assunto que será abordado, antes do seu discurso. Uma simples pesquisa na internet já pode ajudá-lo bastante;

## *Manual do vereador Tucano*

6. Somente quando tiver convicção quanto à relevância do assunto e dominar a matéria transmita seus pronunciamentos pelas redes sociais;
  
7. Lembre-se de que hoje tudo é filmado e gravado. Deslizes podem ser devastadores para sua carreira. A internet está repleta de casos para mostrar, onde vereadores, como se estivessem num bar com os amigos, falam absurdos sobre os temas mais variados. Então, ao subir à tribuna, limite-se ao tema motivador do seu discurso;
  
8. Se possível, escale um tradutor e intérprete de LIBRAS para acompanhar seus pronunciamentos;

## *Manual do vereador Tucano*

9. Finalmente, cursos de oratória e comunicação, além de uma consulta com um profissional da fonoaudiologia são recomendáveis. Reserve um pouco do seu tempo para assistir grandes oradores. No Youtube, você encontra muito material com bastante facilidade. É só procurar.

# 13

## **Como fazer e estruturar um bom discurso**

*“Antes de mais nada, preparação é a chave para o sucesso”  
Alexander Graham Bell*

**F**azer um bom discurso não é uma tarefa simples. Pelo contrário, requer tempo, exige reflexão e esforço.

Quando você encontra alguém que sobe na tribuna, fala de improviso e arranca aplausos da plateia, tenha certeza de que não foi por acaso, sem preparação

## *Manual do vereador Tucano*

e treino. “Todos os grandes oradores foram maus oradores, no início.”, já dizia Ralph Waldo Emerson.

Se você não está acostumado a fazer discursos e não fala para grandes plateias com frequência, não espere se transformar num Barack Obama, da noite para o dia. Nem ele mesmo conseguiu isso. Obama é conhecido como perfeccionista na arte de discursar, para chegar perto da perfeição, ele sempre ensaia exaustivamente. Seus discursos normalmente são escritos e ele usa com maestria o *teleprompter*, tanto é assim que poucos percebem que ele lê seus discursos.

Portanto, o segredo está na preparação e nos ensaios. Diante disso, como você deve preparar-se para fazer um bom discurso?

## *Manual do vereador Tucano*

1 - Inicialmente, se você quer ser um grande orador, encontre uma causa (educação, saúde, meio ambiente, por exemplo);

2 - Estude até adquirir o domínio sobre o tema; busque a consistência do discurso, apresentando fatos, histórias, números, pesquisas, evidências recentes e/ ou relevantes;

3 - Desenvolva uma linha lógica para o desenrolar do discurso. Justifique seu discurso apresentando lógica, emoção e credibilidade (*logos, pathos e ethos*);

4 - Conheça a audiência à qual se dirige o discurso;

Depois da preparação vem a estratégia do discurso:

1. Identifique o problema;

## *Manual do vereador Tucano*

2. Apresente a solução para o problema;
3. Explique porque sua proposta resolve o problema.

Dessa forma, você estará preparado para fazer um bom discurso.

# 14

## Como se preparar e conceder uma entrevista

*“Na política, quando a razão e a emoção entram em choque, a emoção invariavelmente ganha” Drew Westen<sup>2</sup>.*

**U**m erro bastante comum entre os políticos, inclusive, os mais experientes é o de não se preparar adequadamente para uma entrevista. Uma boa

---

<sup>2</sup> *“In politics, when reason and emotion collide, emotion invariably wins” — Drew Westen, The Political Brain: The Role of Emotion in Deciding the Fate of the Nation.*

## *Manual do vereador Tucano*

preparação exige trabalho. Nesse caso, ter uma boa assessoria de comunicação ajuda bastante. Caso você não tenha um assessoramento nessa área, seguem algumas recomendações:

### *Nos jornais e blogs:*

1) Tenha domínio do assunto que será objeto da entrevista. Pesquisar na internet ajuda bastante;

2) pense bem e reflita sobre as possíveis perguntas;

3) faça anotações, escrevendo qual a mensagem que você quer passar. O que você precisa dizer e o que não deve dizer.

4) se possível, evite entrevistas por telefone.

## *Manual do vereador Tucano*

5) Hoje, a entrevista por áudio pelo seu *smartphone* é uma forma mais segura. Você pede que o entrevistador mande as perguntas. Você grava o áudio, escuta a gravação pede a opinião de alguém de sua confiança sobre a entrevista depois manda o áudio para o entrevistador.

No entanto, a forma ainda mais segura é a de encaminhar as respostas por escrito. Dessa forma, o jornalista somente publica o que você já tiver selecionado e aprovado.

### *Nas emissoras de rádio:*

O tempo passa tudo muda, mas o rádio resiste.

Para essas entrevistas, antes de começar:

1) Faça exercícios vocais (para isso, uma consulta a um fonoaudiólogo é uma medida necessária);

## *Manual do vereador Tucano*

2) leve suas anotações;

3) lembre-se do que você quer dizer como mensagem central, não deixe de dar o seu recado.

4) Discipline-se para não cometer nenhum deslize de linguagem;

5) Seja respeitoso com o ouvinte e com os demais participantes;

6) cuidado nos intervalos para não dizer algo que você não quer que seja de domínio público. Muitas vezes, mesmo nos intervalos as entrevistas são gravadas.

O mais importante, aprenda a fazer o que os americanos chamam de *bridging*, ou seja, tomar conta

## *Manual do vereador Tucano*

da entrevista. Aqui seguem algumas técnicas mais usadas de *bridging*:

Se a pergunta não for do seu interesse, for irrelevante ou for excessivamente aberta, responda rapidamente e imediatamente faça uma ponte para o assunto que você quer abordar. Uma possibilidade é você, logo após responder brevemente o que lhe foi perguntado, fazer uma pergunta para você mesmo responder no tempo restante. Algo do tipo:

Pergunta do entrevistador: “Vereadora, qual sua opinião sobre a descriminalização do uso das drogas”.

Resposta da vereadora: “ainda não tenho opinião conclusiva sobre o assunto, mas essa é uma questão que o Congresso Nacional terá que resolver, não apenas por ser de sua competência, mas também por ser um tema de elevada importância. Aliás, muitas mães estão

## *Manual do vereador Tucano*

questionando como é possível afastar os jovens das drogas com as escolas públicas completamente desestruturadas. De fato, não há como negar a situação calamitosa que se encontram nossas escolas. Tenho ...”

Neste diálogo acima, a vereadora queria falar sobre educação e não sobre descriminalização do uso de drogas. Por isso, ela sem deixar de responder à pergunta do entrevistador conseguiu fazer uma conexão (ponte) com o assunto de seu interesse.

O que fazer se em algum momento lhe for feita uma pergunta que você não tenha a resposta? Assuma que não tem a resposta. Simples assim. Diga que vai pesquisar sobre o assunto e depois tornará sua posição pública, através da mesma emissora da entrevista ou pelas suas redes sociais.

## *Manual do vereador Tucano*

Ninguém precisa e deve ter posição sobre todos os temas. Questões complexas exigem estudo e reflexão. Fazendo ponte (*bridging*), responda que não sabe e na mesma hora já traga novo assunto de seu domínio e de seu interesse.

Tenha sempre em mente que na política as emoções valem mais do que a razão. Mas a razão com emoção vale mais do que a emoção sozinha. Assim, ao levar seus argumentos para os debates mescle as duas coisas. Sempre é possível.

Primeiro, apresente suas razões, depois adicione a emoção. Por exemplo, se você disser que as escolas estão em condições inaceitáveis, tanto em termos de infraestrutura, quanto em aspecto de higiene, provando o que diz com imagens, relatórios e dados, você

## *Manual do vereador Tucano*

caminha para uma grande vitória num debate, se alguém estiver presente como seu adversário.

No entanto, se além de tudo isso, você ainda contar uma história sobre o sofrimento das pequenas crianças, você levará seu oponente a nocaute, por este ficar na condição de insensível ao sofrimento de uma criança.

O fato é que não é apenas o que você diz, mas como você diz e, mais ainda, como as pessoas sentem o que você fala. De acordo com Frank Luntz: “a maneira que você comunica uma ideia é diferente da maneira como você comunica um produto”<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> *The way you communicate an idea is different than the way you communicate a product.* Frank Luntz  
Read more at <https://www.brainyquote.com/authors/frank-luntz-quotes>

## *Manual do vereador Tucano*

Finalmente, evite usar expressões do tipo: eu **Não** quero ser candidato; eu **Não** fiz; eu **Não** disse. O cérebro humano tende a ignorar a palavra **Não**, em expressões desse tipo. É como se alguém dissesse “Eu Não sou alcoólatra” e o cérebro lesse “Eu sou alcoólatra”. Faça o teste. Peça para alguém **Não** pensar num carro, falando: “Não pense num carro”. Depois pergunte a essa pessoa se ela pensou ou não num carro. Desta forma, se o seu oponente disser no rádio ou na TV: “eu **Não** sou corrupto”, os ouvintes desconfiarão dele, soando algo do tipo: “ele deve ser corrupto”.

Richard Nixon, então presidente dos Estados Unidos, durante o escândalo Watergate, em 1974, diante das Câmeras, no seu pior momento, prestes a sofrer impeachment, disse: “Eu **Não** sou desonesto<sup>4</sup>”. As pesquisas qualitativas acerca do pronunciamento

---

4 “*I am not a crook*”.

## *Manual do vereador Tucano*

detectaram que a maioria das pessoas leram “eu sou desonesto”. Esse assunto foi abordado com maestria pelo grande linguista e cientista cognitivo americano George Lakoff, no seu livro “*Don’t think of an elephant*”<sup>5</sup>.

---

5 *Don't Think of an Elephant: Know Your Values and Frame the Debate*. Chelsea Green Publishing. ISBN 978-1-931498-71-5. 2004.

# 15

## **Princípios constitucionais que regem a vereança**

*“A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência...”*

*Art.37. Constituição Federal de 1988.*

**T**odo estudante de Direito aprende nas primeiras lições de direito administrativo que a palavra LIMPE é um acrônimo que serve para lembrá-lo dos

## *Manual do vereador Tucano*

princípios constitucionais que regem a Administração Pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Tenha em consideração que são todos esses necessários ao bom exercício do seu mandato.

Quem tem esses princípios na mente sabe exatamente qual a finalidade técnica de sua atuação, principalmente, em termos de fiscalização. Ou seja, você deve sempre investigar possíveis desvios desse marco constitucional, no Diário Oficial do Município e durante as inspeções de equipamentos públicos.

Diferentemente do setor privado onde tudo que não for proibido é permitido, no serviço público, o que não estiver amparado na lei é proibido.

## *Manual do vereador Tucano*

Por isso, você deve sempre agir em conformidade com a lei e sempre exigir o seu cumprimento.

Uma atuação firme de publicização dos atos do prefeito e dos seus auxiliares, publicados no Diário Oficial do Município, levantando os necessários questionamentos para esclarecê-los, é normalmente muito eficaz para evitar erros e desvios nos processos licitatórios do município.

Para isso, solicite ajuda técnica dos demais órgãos de controle.

O princípio da impessoalidade é um derivado da ideia de República, ou seja, da coisa pública. Nem a lei nem a administração nem os agentes de poder podem fazer distinções não aparadas pela Constituição, direta ou indiretamente. É a aplicação do princípio da igualdade formal derivado da Revolução Francesa.

## *Manual do vereador Tucano*

A impessoalidade é um antídoto para o favorecimento indevido. Em seus conselhos para a posteridade, o grande Ulysses Guimarães sintetizou como deve ser o comportamento do bom político, em termos de respeito à impessoalidade:

*“Não se pode fazer política com o fígado, conservando o rancor e ressentimentos na geladeira. A Pátria não é capanga de idiosincrasias pessoais. É indecoroso fazer política uterina, em benefícios de filhos, irmãos e cunhados. O bom político costuma ser mau parente.”*  
*Ulysses Guimarães*

O princípio da moralidade, a partir do estabelecimento de regras de conduta, proíbe que uma lei seja feita ou um ato da administração pública

## *Manual do vereador Tucano*

praticado para favorecer ou prejudicar alguém deliberadamente, mesmo atendendo à legalidade.

Já o princípio da publicidade também é outra decorrência da República, exceto questões de segredo de Estado, tudo na Administração Pública deve ser acessível à população. Não existindo espaço para atos secretos da Administração Pública. Mais do que publicidade, os novos tempos exigem transparência.

Finalmente, o princípio da eficiência é um princípio absolutamente esquecido, mas importantíssimo para nortear o trabalho de fiscalização dos vereadores.

É mediante o teste de eficiência que conseguimos verificar se as políticas públicas foram exitosas. Por exemplo, uma rede escolar pública municipal, mesmo

## *Manual do vereador Tucano*

sendo gerida à luz do princípio da legalidade, pode obter um resultado pífio no IDEB.

Logo, o respeito à legalidade não garante *per se* bons resultados. Mas é isso que a Constituição exige: compromisso com os resultados que possam elevar o padrão de vida dos brasileiros.

Desta maneira, procure encontrar vícios de legalidade, desvios na impessoalidade e na publicidade, quando estiver fiscalizando os serviços públicos na sua elaboração ou mesmo durante o início de sua execução.

No entanto, na fiscalização dos resultados, atente para desvios na moralidade e confronte os indicadores em termos de eficiência.

# 16

## **Competências constitucionais da vereança**

*“Compete aos Municípios:*

*I - legislar sobre assuntos de interesse local;*

*II - suplementar a legislação federal e a estadual no que couber;*

*III - instituir e arrecadar os tributos de sua competência, bem como aplicar suas rendas, sem prejuízo da obrigatoriedade de prestar contas e publicar balancetes nos prazos fixados em lei;*

## *Manual do vereador Tucano*

*IV - criar, organizar e suprimir Distritos, observada a legislação estadual;*

*V - organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local, incluído o de transporte coletivo, que tem caráter essencial;*

*VI - manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, programas de educação infantil e de ensino fundamental;*

*VII - prestar, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, serviços de atendimento à saúde da população;*

*VIII - promover, no que couber, adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano;*

## *Manual do vereador Tucano*

*IX - promover a proteção do patrimônio histórico-cultural local, observada a legislação e a ação fiscalizadora federal e estadual.”*

*Art. 30. Constituição Federal de 1988.*

A imensa maioria dos vereadores brasileiros não conhecem as competências municipais, conforme previstas no texto constitucional. Tal fato acarreta a aprovação de uma quantidade gigantesca de leis inconstitucionais e, conseqüentemente, a desmoralização das Câmaras Municipais.

Existe uma lógica bem simples para você saber se se o seu projeto de lei está dentro ou fora da atuação municipal.

Faça as seguintes perguntas: 1) “este assunto x diz respeito particularmente aos moradores de minha

## *Manual do vereador Tucano*

cidade”)? 2) “este assunto x é de interesse igual para todos os brasileiros, independentemente da cidade em que moram”)?

Se a resposta à primeira pergunta for “sim”, o assunto será de interesse do município. Mas, se a resposta for “não” à primeira pergunta e sim à segunda, o assunto será de interesse da União.

Além da segurança pública, as competências dos estados-membros da federação são as remanescentes, ou seja, o que não for de interesse da União nem dos Municípios será do estado.

Assim, por exemplo, uma lei para autorizar empréstimo financeiro de um banco para a substituição das lâmpadas dos postes do município será de

## *Manual do vereador Tucano*

competência da Câmara Municipal, e não do Congresso Nacional ou da Assembleia Legislativa.

Por outro lado, leis para disciplinar o uso de sementes transgênicas ou de resíduos nucleares, já que terão impactos sobre todos (interesse geral), serão de competência do Congresso Nacional.

Além da regra do interesse. Você precisa conhecer quais são as matérias proibidas à legislação municipal, de acordo com o artigo 22 da Constituição Federal. Para simplificar, você **NÃO** pode legislar sobre:

“I - direito civil, comercial, penal, processual, eleitoral, agrário, marítimo, aeronáutico, espacial e do trabalho;

II - desapropriação;

## *Manual do vereador Tucano*

III - requisições civis e militares, em caso de iminente perigo e em tempo de guerra;

IV - águas, energia, informática, telecomunicações e radiodifusão;

V - serviço postal;

VI - sistema monetário e de medidas, títulos e garantias dos metais;

VII - política de crédito, câmbio, seguros e transferência de valores;

VIII - comércio exterior e interestadual;

IX - diretrizes da política nacional de transportes;

X - regime dos portos, navegação lacustre, fluvial, marítima, aérea e aeroespacial;

XI - trânsito e transporte;

XII - jazidas, minas, outros recursos minerais e metalurgia;

## *Manual do vereador Tucano*

XIII - nacionalidade, cidadania e naturalização;

XIV - populações indígenas;

XV - emigração e imigração, entrada, extradição e expulsão de estrangeiros;

XVI - organização do sistema nacional de emprego e condições para o exercício de profissões;

XVII - organização judiciária, do Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios e da Defensoria Pública dos Territórios, bem como organização administrativa destes;

XVIII - sistema estatístico, sistema cartográfico e de geologia nacionais;

XIX - sistemas de poupança, captação e garantia da poupança popular;

XX - sistemas de consórcios e sorteios;

XXI - normas gerais de organização, efetivos, material bélico, garantias, convocação e

## *Manual do vereador Tucano*

mobilização das polícias militares e corpos de bombeiros militares;

XXII - competência da polícia federal e das polícias rodoviária e ferroviária federais;

XXIII - seguridade social;

XXIV - diretrizes e bases da educação nacional;

XXV - registros públicos;

XXVI - atividades nucleares de qualquer natureza;

XXVII - normas gerais de licitação e contratação, em todas as modalidades, para as administrações públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, obedecido o disposto no art. 37, XXI, e para as empresas públicas e sociedades de economia mista, nos termos do art. 173, § 1º, III;

## *Manual do vereador Tucano*

XXVIII - defesa territorial, defesa aeroespacial, defesa marítima, defesa civil e mobilização nacional;

XXIX - propaganda comercial”.

Constituição Federal de 1988, artigo 22.

Desta maneira, você não poderá propor nem apoiar propostas de lei que invadam esse rol taxativo acima, que é de competência privativa do Congresso Nacional, segundo o artigo 22 da Constituição. Afinal, ao tomar posse você jurou lealdade e respeito à nossa carta magna.

O mestre José Afonso da Silva, em seus comentários à Constituição Federal de 1988, afirma que a competência suplementar do Município está restrita aos assuntos que sejam de interesse local (da Silva, José

*Manual do vereador Tucano*

Afonso. Comentário Contextual à Constituição. p. 309.

Editora Malheiros).

# 17

## **A importância da Lei Orgânica do Município**

**C**onhecer bem a Lei Orgânica do Município e o regimento interno da Câmara é fundamental para o exercício das suas funções parlamentares.

Quando nossa Constituição Federal foi promulgada em 05 de outubro de 1988, ela trouxe, no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, a

## *Manual do vereador Tucano*

obrigação para os Estados-membros da federação de, em até um ano, fazerem suas respectivas constituições estaduais, e, a partir da promulgação dessas, trouxe a obrigação para os Municípios de, em seis meses, fazerem suas correspondentes leis orgânicas.

As Leis Orgânicas são, portanto, as constituições municipais. Será nela que você encontrará as competências, as limitações e as atribuições do prefeito, dos secretários municipais, e é claro dos próprios vereadores.

Já os regimentos internos das Câmaras Municipais constituem o conjunto das regras de segurança, *interna corporis*, que norteiam os trabalhos legislativos. Trata-se de documento essencial à democracia.

## *Manual do vereador Tucano*

O regimento interno protege valores essenciais principalmente no que diz respeito aos direitos da minoria. As regras inscritas no regimento interno também protegem o cidadão contra abusos legislativos, oportunizando resistência.

Tenha sempre o regimento interno à sua disposição, durante as reuniões da Câmara. Destaque com marcador de texto, as seguintes partes:

1) identificação do quórum necessário para cada tipo de propositura a ser aprovada.

Lembrando que: **a)** quórum de maioria absoluta exige a aprovação por mais de 50% do número total de vereadores, e, **b)** quórum de maioria simples (ou relativa) exige a aprovação por mais de 50% do número dos presentes à votação, desde que, pelo menos, metade mais um dos vereadores estejam presentes à

## *Manual do vereador Tucano*

votação. Além das maiorias simples e absoluta, existem votações que exigem super maiorias de 2/5, 3/5 e 2/3. E ainda, para a criação de CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) é preciso um apoio de 1/3 dos parlamentares;

2) identifique como, e em quais circunstâncias, você pode pedir a palavra por questão de ordem;

3) hipótese de pedido de vista dos projetos de lei;

4) requisitos para criação de Comissão Parlamentar de Inquérito;

5) identifique as hipóteses em que você pode contestar as decisões do Presidente dos trabalhos e da mesa diretora da Câmara.

## *Manual do vereador Tucano*

Não abra mão de defender o regimento interno da sua casa legislativa. Ao menor sinal de desrespeito, proteste. Mesmo que seja em defesa de outro parlamentar, não importando se governo ou oposição, não devemos permitir a flexibilização de princípios. Afinal, no futuro a vítima do abuso pode ser você.

# 18

## **O poder da autenticidade**

**T**emos poucas certezas na política. Uma delas, no entanto, é que não há fórmula mágica para o sucesso de um político. Não existe um modelo ou um figurino a ser seguido. Algo do tipo, fulano fez assim e deu certo.

Geralmente, copiar o modelo de um político é um caminho certo para o fracasso. Muito pelo fato de que as circunstâncias mudam com o tempo.

## *Manual do vereador Tucano*

Fernando Henrique Cardoso, Lula, Dilma e Bolsonaro são absolutamente diferentes e todos conquistaram a presidência. FHC, inclusive, foi o único presidente na nossa história a ganhar duas vezes no primeiro turno.

Basicamente, o que mais importa é a autenticidade. Seja autêntico.

É claro que você não deve descuidar-se quanto aos temas e quanto à sua própria imagem. Mas tudo deve convergir para o reforço da sua personalidade. Sua imagem e suas bandeiras devem ter aderência à sua personalidade.

Então, não se preocupe em querer agradar a todos (você não vai conseguir). Também não busque

## *Manual do vereador Tucano*

ser simpático a todo custo. Em determinados momentos, firmeza não combinará com simpatia.

# 19

## **Como realizar uma audiência Pública.**

**A**s reuniões e as audiências públicas constituem um dos melhores instrumentos para atrair atenção do grande público. Por serem eventos oficiais da Câmara, os meios de comunicação são mais receptíveis quanto à sua divulgação.

As leis orgânicas municipais também garantem, geralmente, a obrigatoriedade de comparecimento dos secretários convocados. Os canais de comunicação das

## *Manual do vereador Tucano*

Câmaras, pela internet ou mesmo por canais de televisão (em alguns municípios), transmitem ao vivo e depois deixam as audiências públicas gravadas em seus canais oficiais, além de distribuírem *release* à imprensa.

Tudo isso, por um baixíssimo custo. Use as reuniões e as audiências públicas para se qualificar sobre assuntos importantes.

Como sugestão, segue um guia resumido do que fazer:

- 1) Leia a Lei Orgânica do seu Município para saber quais são as prerrogativas especiais dos vereadores, quanto à realização de reuniões e de audiências públicas;

## *Manual do vereador Tucano*

2) Leia o regimento interno para saber quais são os requisitos formais que você precisa preencher para convocar reuniões e audiências públicas;

3) Elenque as autoridades e as personalidades que serão convocadas para participar com direito à voz, para compor a mesa, para realizar apresentações ou para prestar depoimentos, por exemplo.

4) Certifique-se de que os participantes serão convidados ou convocados oficialmente pela própria mesa diretora da Câmara;

5) Garanta um quórum mínimo para sua reunião ou audiência. Uma boa iniciativa, nesse sentido, é convidar algum professor que tenha interesse pela temática do evento, acompanhado de sua turma de estudantes. Assim, todos ganham conhecimento e o problema tratado recebe maior atenção e visibilidade;

## *Manual do vereador Tucano*

6) Filme toda a audiência, faça pequenos vídeos para postagem nas suas redes sociais. Tudo é muito simples. Basta ter um *smartphone* disponível na ocasião;

7) Peça para um assessor ou voluntário anotar os argumentos mais importantes apresentados pelos especialistas e pelas autoridades presentes. Esse material pode ser usado para você escrever um artigo para jornal e blog e/ou pode ser usado na tribuna.

8) Peça para sua assessoria ou voluntário preparar pequenas notas para envio aos colunistas de política nos rádios, blogs ou jornais. Nas notas, seja sempre seletivo com as informações, coloque apenas o essencial. Notas curtas são ideais.

## **20**

# **Como evitar problemas com prestação de contas**

**Q**uem recebe recursos públicos deve ficar sempre atento ao seu uso e preparado para prestar contas. Se você receber alguma verba indenizatória, em primeiro lugar, leia a resolução ou lei que trata do assunto para saber quais são as despesas que podem ser ressarcidas. Além disso:

## *Manual do vereador Tucano*

- 1) Apresente notas sem rasuras, limpas e legíveis;
- 2) Confira se o estabelecimento emissor da nota está em regularidade fiscal. Verifique seu CNPJ;
- 3) Converse com o controle interno da Câmara ou com o Ministério Público de Contas (órgão do TCE) para tirar dúvidas;
- 4) Confira o prazo para pedir o reembolso;
- 5) Guarde cópias digitalizadas;
- 6) Na dúvida, quanto à necessidade da despesa, melhor não pedir o reembolso.
- 7) Não participe de eventos custeados pela Câmara que não tragam benefícios para seu mandato.

## *Manual do vereador Tucano*

Muitos tiveram enorme dor de cabeça, respondendo por improbidade administrativa por terem participado em encontros, fora do seu estado, de caráter duvidoso.

Afinal, respeito ao bolso do contribuinte deve ser um princípio norteador de suas ações.

## 21

# A busca pela popularidade.

**E**m cartas a um jovem político, nosso ex-presidente, Fernando Henrique Cardoso, tratou de modo magistral essa questão que é inerente à atividade política.

Afirma FHC:

*“Na política democrática você tem que ter apoio. Trata-se de apoio de vários tipos, de várias ordens: apoio autorizado,*

## *Manual do vereador Tucano*

*apoio formal, apoio da imprensa. É preciso ter apoio de organizações não diretamente políticas, como igrejas, sindicatos, associações de classe, universidades, movimentos sociais e assim por diante. É preciso ter, enfim, apoio difuso - aquele que não vem de nenhum setor em especial, mas emana da sociedade como um todo.”* (Cardoso, Fernando Henrique. *Cartas a um Jovem Político*, p. 101, Editora Alegro. 2006).

Ter popularidade é muito importante para qualquer político, não importa se do poder executivo ou do legislativo. Afinal, todos precisam ganhar eleições. No entanto, de acordo com a natureza do cargo, se é legislativo ou executivo, suas bases variam.

## *Manual do vereador Tucano*

No caso específico do vereador, não há necessidade e dificilmente há condições para que o vereador seja popular em todos os segmentos e em todas as localidades do município.

Muitos vereadores são eleitos por serem populares em determinados bairros, outros por serem populares em determinados segmentos da sociedade. Raros são os casos em que o vereador é popular numa região determinada e ao mesmo tempo popular em determinados segmentos específicos.

O fato é que não importa de onde vem a sua popularidade, ela é necessária para sua permanência na política, ou mesmo, para que você possa potencializar o alcance das suas ações durante o mandato.

## *Manual do vereador Tucano*

No entanto, a busca pela popularidade não pode ser uma obsessão.

Não é recomendável um comportamento de negligência quanto à busca pelo apoio popular. Use suas redes sociais para aumentar sua popularidade potencializando suas características mais marcantes e responsáveis pela sua imagem positiva. Assim, é preciso ter um plano de comunicação. Elabore sua estratégia respondendo às seguintes questões:

- a) o que tenho para comunicar?;
- b) como devo comunicar?;
- c) quem é o meu público-alvo? E, finalmente;
- d) quais os benefícios de tal comunicação para meu mandato e para minha carreira?

## *Manual do vereador Tucano*

Respondendo com atenção a todos esses questionamentos, você será seletivo no que deve, como deve e para quem deve comunicar algo.

Nem tudo merece ou precisa ser comunicado. Não polua sua comunicação com insignificâncias ou com incoerências. Desenvolva uma linha de pensamento e siga sua trajetória.

É importante registrar que a melhor comunicação não necessariamente será para o grande público. Às vezes, o melhor é uma comunicação efetiva para poucas pessoas ou grupos. Principalmente, se dessas pessoas ou grupos, você obtém seu apoio mais denso.

Repercutir sem refletir o que está sendo distribuído instantaneamente pelas redes sociais não rende popularidade sustentável. Por isso, evite tal

## *Manual do vereador Tucano*

comportamento. Seja consistente com o que você divulga e posta. Aqui vale a crítica do governador do Rio Grande do Sul, do PSDB acerca da banalidade da divulgação de informações, inclusive, *fake news*, por políticos:

“Antes, elegíamos representantes que lideravam a sociedade. Agora, alguns se sentem apenas porta-vozes das redes sociais<sup>6</sup>”. Eduardo Leite.

Então, mantendo sua autenticidade, busque popularidade para garantir o apoio necessário ao seu mandato, para sua recondução pela via da reeleição, ou mesmo, para voos mais altos. É legítimo, necessário e fundamental o apoio.

---

6 <https://www.bol.uol.com.br/noticias/2019/09/23/eduardo-leite-democracia-passa-por-um-periodo-dificilimo-no-brasil-e-no-mundo.htm>

## *Manual do vereador Tucano*

Vamos trazer mais gente para a defesa dos nossos projetos que transformam as vidas das pessoas.

## **22**

# **A importância das pesquisas**

Um forte aliado para o sucesso do seu mandato são as pesquisas de opinião. É sempre bom saber como suas ações e posições na Câmara estão chegando aos munícipes, ou mesmo, se não estão chegando a eles. Assim, você terá condições de mexer com sua comunicação, mudando equipe ou fazendo ajustes nas mensagens.

Uma dificuldade básica, no entanto, é o custo do serviço. Geralmente, pesquisas envolvem uma soma elevada de recursos para sua realização. Então, somente

## *Manual do vereador Tucano*

contrate um especialista quando for necessário para uma tomada de decisão importante, como por exemplo, decidir se você deve disputar outro cargo eletivo no meio do seu mandato.

Basicamente, existem duas modalidades de pesquisa de opinião: pesquisas quantitativas e pesquisas qualitativas.

As pesquisas qualitativas, segundo Rubens Figueiredo (FIGUEIREDO, Rubens. *Marketing político e persuasão eleitoral.*), possuem as seguintes vantagens:

a) permitem a exploração de temas que não são muito racionalizados; b) permitem exploração profunda dos temas; c) permitem visualizar imediatamente reações a estímulos; d) permitem verificar dinâmicas; e)

## *Manual do vereador Tucano*

auxiliam na formação de hipóteses, e; f) São mais fáceis de apresentar para “leigos”.

De acordo com o mesmo autor, as pesquisas quantitativas, por outro lado:

a) permitem a projeção/generalização dos resultados; b) permitem que se teste de forma precisa o relacionamento entre as variáveis da pesquisa, possibilitando testar hipóteses de forma inequívoca; c) menos passíveis de erro de interpretação; d) fornecem índices de comparação, e; e) geram um relatório final mais rápido do que uma pesquisa qualitativa. (FIGUEIREDO, Rubens. *Marketing político e persuasão eleitoral*).

Desta forma, você saberá fazer a escolha certa quando for necessário realizar uma pesquisa.

## *Manual do vereador Tucano*

Mesmo sem rigor técnico, pesquisas de opinião podem ser feitas usando suas próprias redes sociais.

Tome cuidado para não se deixar influenciar pelos comentários de internautas nas suas postagens. Estes não são confiáveis como são os levantamentos técnicos de opinião, responsáveis pelo balizamento do processo de tomada de decisão. Inclusive os americanos têm uma nova expressão que simboliza o estado de espírito belicoso nas redes sociais, qual seja: “*never read the comments*”, ou seja: “nunca leia os comentários”. Pode ser um exagero, portanto, leia com ressalvas.

## **23**

# **A importância do Estatuto da Cidade**

**N**o dia 10 de julho de 2001, foi sancionada uma lei muito importante para o planejamento urbano no país: o Estatuto das Cidades (Lei 10.257).

Nesta lei, o vereador encontra as bases para sua atuação em termo de fiscalização e de

## *Manual do vereador Tucano*

acompanhamento das questões urbanísticas no seu município.

O Estatuto da Cidade regulamenta o capítulo da política urbana, especificamente, os artigos 182 e 183 da Constituição Federal. Assim, o Estatuto da Cidade estabelece normas de ordem pública e de interesse social que disciplinam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental.

O Estatuto da Cidade está estruturado em cinco capítulos:

Capítulo I, que trata das diretrizes gerais - art. 1º a art. 3.

Capítulo II, que trata dos instrumentos da política urbana.

## *Manual do vereador Tucano*

Capítulo III, que trata do Plano Diretor - art. 39 a art. 42.

Capítulo IV, que trata da gestão democrática da cidade - art. 43 a art. 45.

Capítulo V, que trata das disposições gerais - art. 46 a art. 58.

O conhecimento do Estatuto da Cidade é um enorme diferencial a nortear sua ação parlamentar. Inclusive, todos os municípios com mais de 20.000 habitantes devem ter um Plano Diretor. Chame sua equipe, organize um seminário sobre seu teor, sua importância e seu alcance. Vale destacar que cidades com mais de quinhentos mil habitantes deverão ter um plano de transporte urbano integrado, compatível com o plano diretor ou nele inserido.



André Régis, professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), recebeu o título de Master of Arts (M.A.) em 2000 e em 2006 o de Doctor of Philosophy (Ph.D.) em Ciência Política da New School for Social Research de Nova York, onde estudou como bolsista da CAPES. Recebeu da Universidade Federal de Pernambuco os títulos de Bacharel em Direito (1995), Mestre em Ciência Política (1997) e Doutor em Direito (2003). Bacharel em Administração de Empresas pela Universidade Católica de Pernambuco (1992). Advogado. Foi Conselheiro Federal da OAB (2007-2009). Foi Secretário da Comissão Nacional de Estudos Constitucionais do Conselho Federal da OAB (2007-2009). Foi Diretor Nacional de Formação e Aperfeiçoamento do Instituto Teotônio Vilela (2011-2013) e Presidente do Instituto Teotônio Vilela em Pernambuco (2009-2013). Entre outras obras, é autor do livro O Novo Federalismo Brasileiro, publicado pela Editora Forense, prefaciado pelo ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso. Foi Vereador do Recife, tendo sido líder do PSDB, durante dois mandatos: 2013-2020. Consultor político.

 @andreregis1

 andregis@hotmail.com

INSTITUTO  
Teotônio  
Vilela 

2021